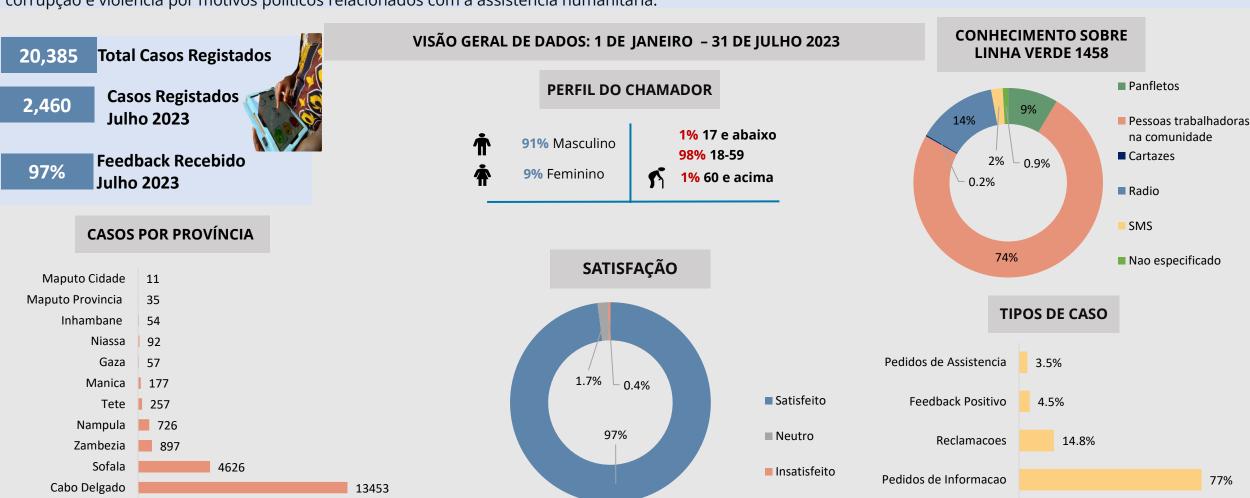


# Linha Verde da Resposta à Emergência 1458

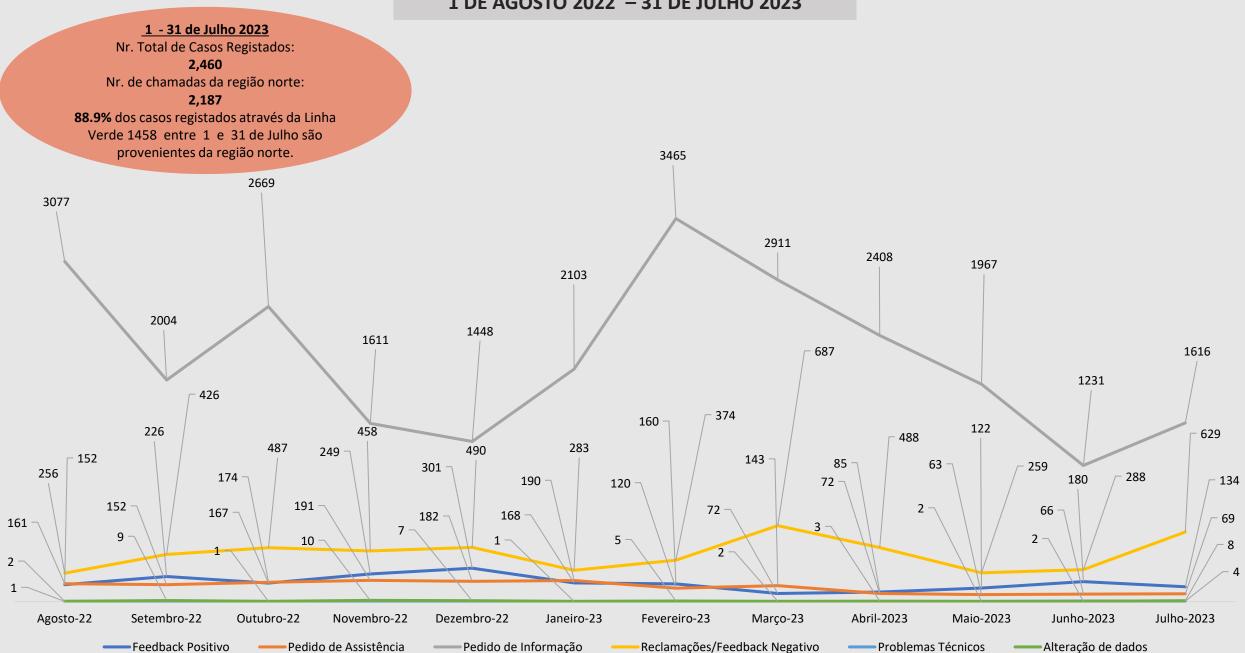


Período coberto pelo Relatório: 1 – 31 de Julho 2023

A linha interinstitucional gratuita das Nações Unidas – Linha Verde da Resposta à Emergência 1458 é aberta todos os dias, entre as 6 e as 21 horas, e permanece disponíveis para a gravação de mensagens de voz dos chamadores durante o restante período. A Linha Verde 1458 pode ser utilizada pela população afectada e os actores humanitários para fazer pedidos de informação ou para reportar irregularidades que surgem da ou relacionadas à assistência humanitária. Sendo uma componente da prestação de contas para a população afectada, a Linha Verde 1458 também serve como uma via para reportar casos de exploração e abuso sexual, corrupção e violência por motivos políticos relacionados com a assistência humanitária.







# CASOS POR SECTOR 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023





O sector de Segurança Alimentar continua o sector com maior numero de casos com um total de 87% de todos os casos registados. Isto pode ser devido a regulares campanhas de sensibilização sobre a Linha Verde e direitos dos beneficiários feitas pelo actores humanitários durante as distribuições.

Casos do sector **Outros** referemse a pedidos de informação sobre os objectivos da Linha Verde 1458

# ANÁLISE DE FEEDBACK POR SECTOR 1 – 31 DE JULHO 2023

Casos Registados

2.460

Taxa de Casos Referenciados

8.4%

Resolução na Primeira Chamada

91.6%

Resolução na Primeira Chamada



205
129

2253

Casos Referenciados

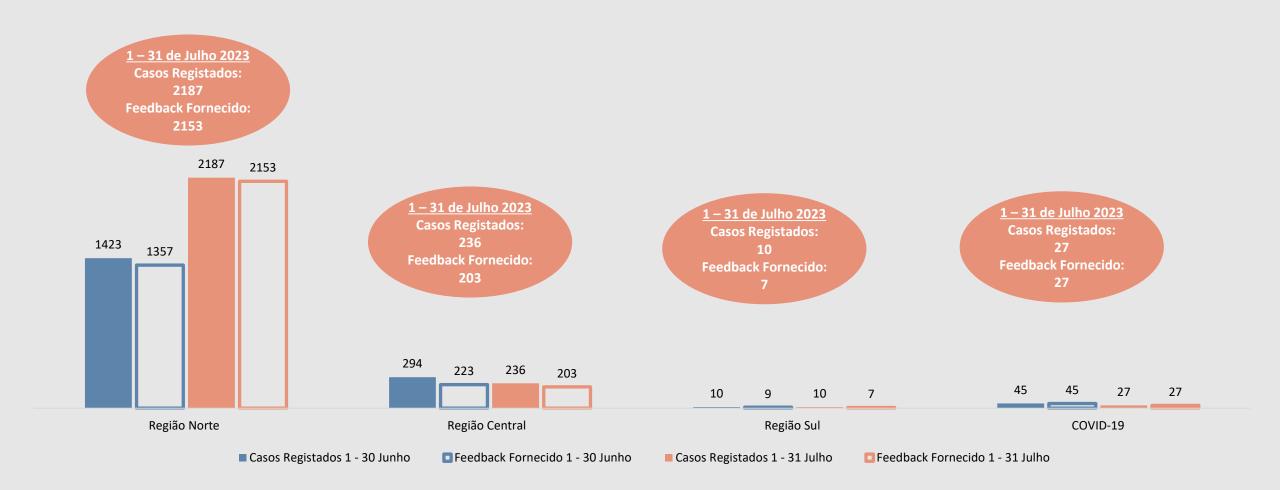
Feedback de Casos Referenciados

- 1.Casos referenciados são o número de casos que a Linha Verde partilhou com os pontos focais e parceiros dos clusters que requerem uma verificação/investigação minuciosa geralmente feita no campo. Este é principalmente o caso de reclamações erros de exclusão, alegações de abuso de poder.
- 2. Feedback de casos referenciados é o número de casos que os parceiros e pontos focais fizeram acompanhamento do caso, encontraram a resolução ou orientaram os chamadores sobre as etapas para a resolução do mesmo.
- 3. Resolução na primeira chamada são os casos em que a Linha Verde 1458 foi capaz de responder/fornecer resolução às preocupacções dos chamadores na primeira chamada. É o caso dos pedidos de informação e algumas subcategorias.

Sectores	Casos Referenciados F	eedback de Casos Referenciados	Resolucao na Primeira Chamada
Segurança Alimentar	112	86	2030
Abrigo	43	30	3
Outros	0	0	89
CCCM	0	0	0
Saúde	0	0	33
Educação	2	1	0
Água, Higiene e Saneamento	9	0	4
Protecção	2	2	0
Protecção à Criança	4	2	21
VBG	1	0	2
Protecção Social/INAS	1	0	4
Registo de PID	6	4	1
INGD	4	0	47
PSEA	0	0	0
Assistencia Multiuso em Dinheiro	22	4	19
Total	205	129	2253

# CASOS POR REGIÃO 1 DE JUNHO - 31 DE JULHO DE 2023





# REGIÃO NORTE CASOS POR SECTOR 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023

# REGIÃO NORTE DISTRITOS COM ELEVADOS NR DE CASOS 1 – 31 DE JULHO 2023



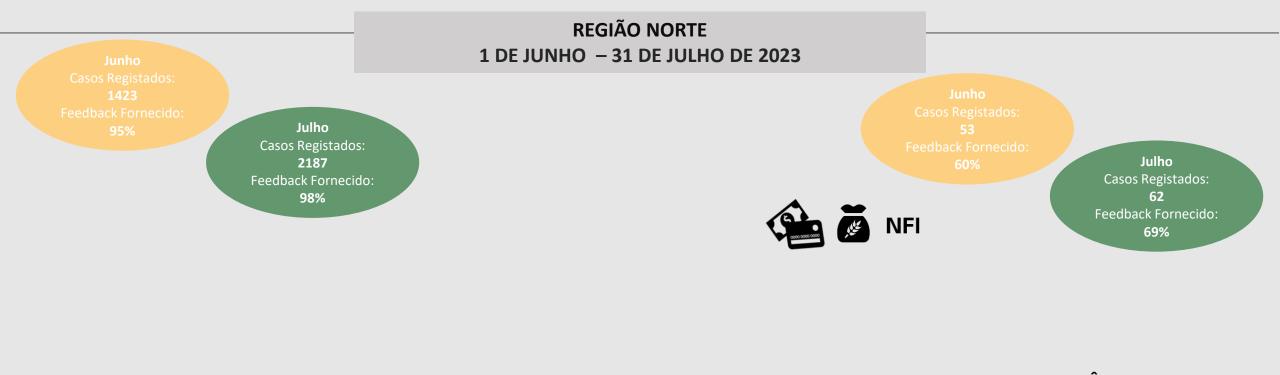
■ 1 - 30 Junho ■ 1 - 31 Julho



Casos de Segurança
Alimentar correspondem
a 95.3% dos casos registados
na região norte. Dentro deste
sector os pedidos de
informação sobre datas de
distribuição representam
99.7% dos casos com uma
taxa total de feedback de
100%.

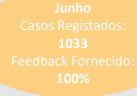
Casos **do** sector **Outros** referem-se a pedidos de informação sobre os objectivos da Linha Verde 1458



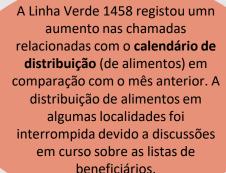


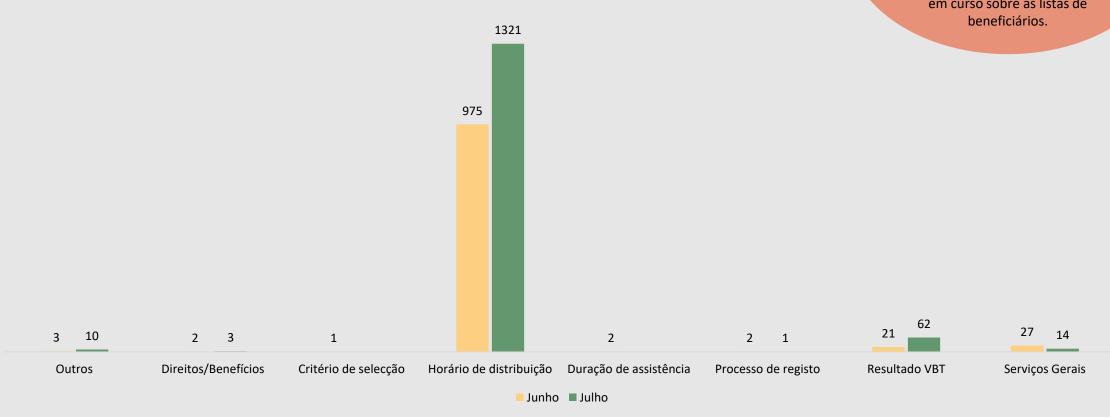


# REGIÃO NORTE PEDIDO DE INFORMAÇÃO 1 DE JUNHO - 31 DE JULHO DE 2023

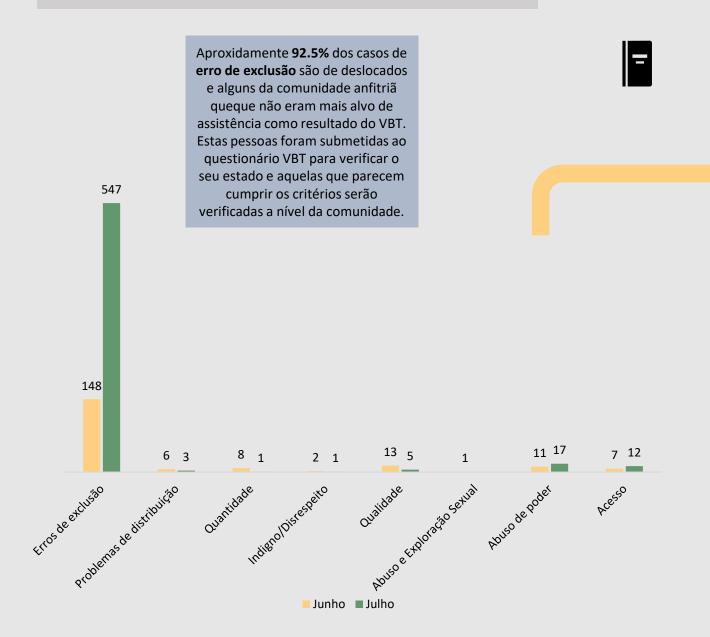




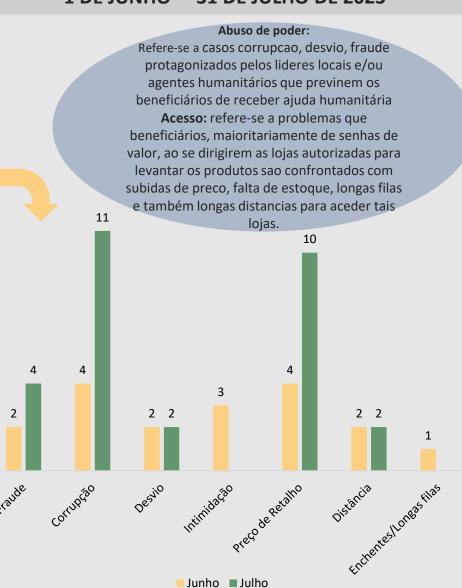




# REGIÃO NORTE RECLAMAÇÕES/FEEDBACK NEGATIVO 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023



# REGIÃO NORTE TIPOS DE ABUSOS DE PODER E BARREIRAS DE ACESSO 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023



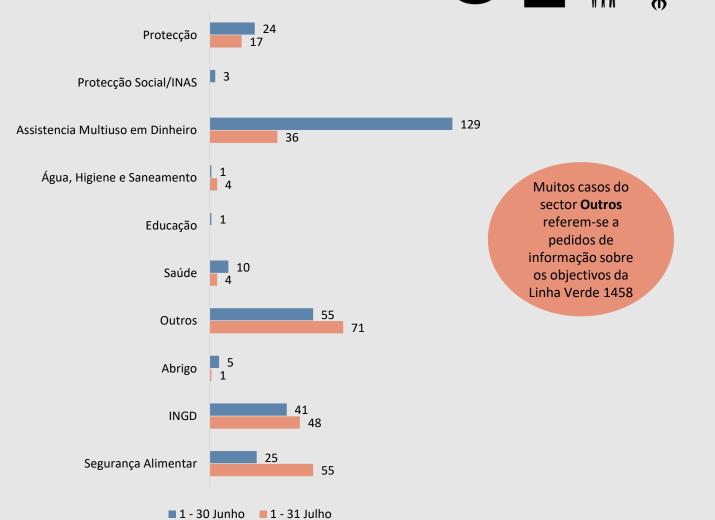
Reclamações – Abusos de power

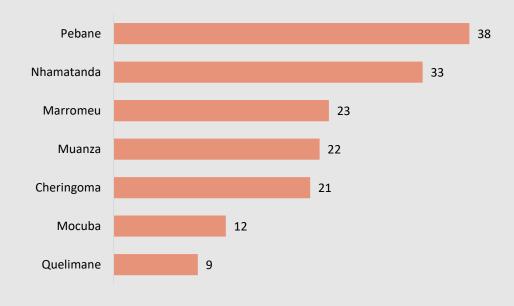
Reclamações – Barreiras de Acesso

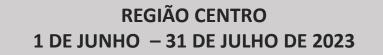
# REGIÃO CENTRO CASOS POR SECTOR 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023

# REGIÃO CENTRO DISTRITOS COM ELEVADOS NR DE CASOS 1 – 31 DE JULHO 2023











Casos Registados:

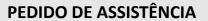
236

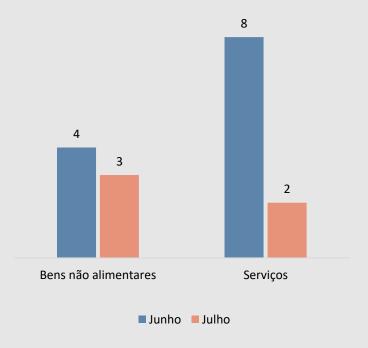
Feedback Fornecido

86%









Junho
Casos Registados:
144
Feedback Fornecido:
100%

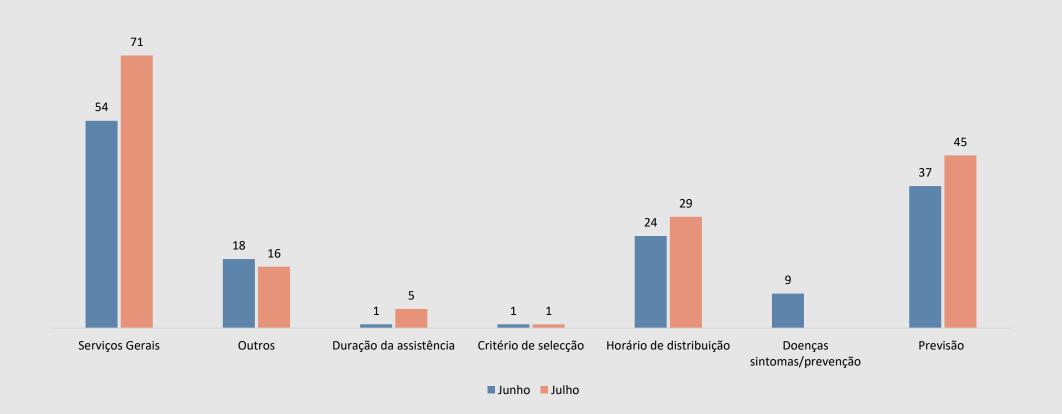
REGIÃO CENTRO
PEDIDO DE INFORMAÇÃO

1 DE JUNHO - 31 DE JULHO DE 2023

Julho
Casos Registados:
171
eedback Fornecido
98%



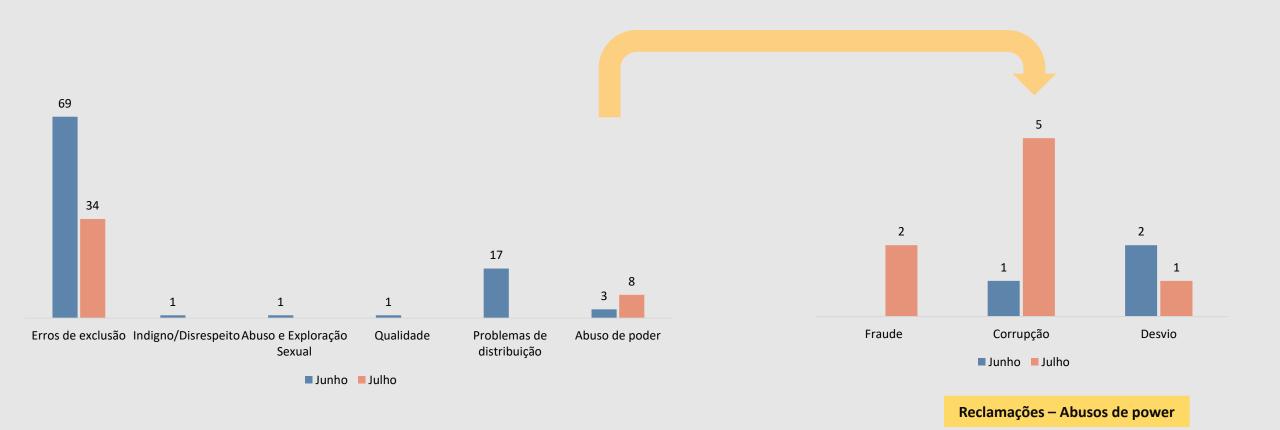
Serviços Gerais são casos onde os chamadores ligam para saber sobre os objectivos da Linha Verde 1458.



# REGIÃO CENTRO RECLAMAÇÕES/FEEDBACK NEGATIVO 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023



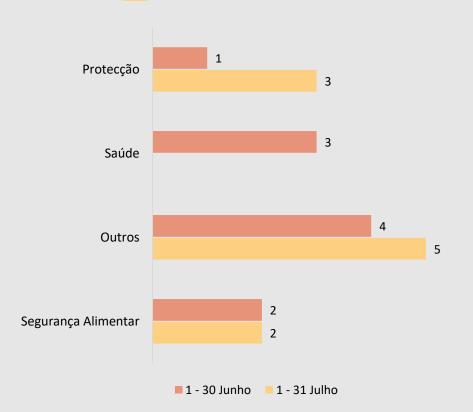
# REGIÃO CENTRO TIPOS DE ABUSO DE PODER 1 DE JUNHO - 31 DE JULHO DE 2023



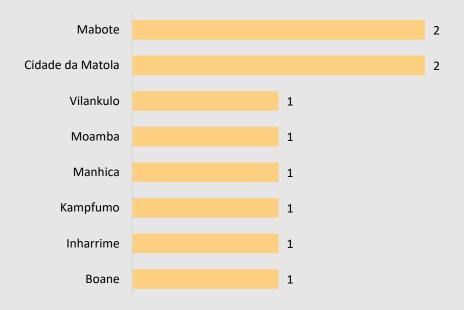
# REGIÃO SUL CASOS POR SECTOR 1 DE JUNHO – 31 DE JULHO DE 2023

# REGIÃO SUL DISTRITOS COM ELEVADOS NR DE CASOS 1 – 31 DE JULHO 2023

Muitos casos do sector **Outros** referem-se a pedidos de informação sobre os objectivos da Linha Verde 1458







# FEEDBACK POSITIVO 1 – 31 DE JULHO 2023

### **PROTECÇÃO SOCIAL/INAS**

"Sou de Niassa, distrito de Cuamba, na localidade de Titimane, bairro Mendosa. Fui vitima de ciclone tropical Freddy e sou beneficiário da assistencia financeira prestada pelo INAS. No âmbito de segunda fase de apoio às pessoas vítimas do ciclone. Recebi um celular no dia 05.07.2023, pelo INAS com o objectivo de receber dinheiro via carteiras moveis. Ligo para dizer obrigado pelo apoio." Homem, Cuamba, Niassa



"Ligo para agradecer pelo apoio que recebi do INGD no dia 28/07/23, onde recebi 1 kit de bens alimentares composto de: 1 saco de arroz de 50kg e 10 kg de feijao. Sou deslocada de Mocimboa da Praia desde Dezembro de 2020, actualmente vivo na Província do Niassa, na Cidade de Lichinga, na localidade de Malica,no CR de Malica com a minha família composta por 8 pessoas." Mulher, Lichinga, Niassa



### **ABRIGO**

"Liguei para agradecer pelo apoio que recebi da Solidarités, onde recebi lonas no dia 07/07/2023. Sou deslocado de Nangade desde Outubro de 2020, actualmente vivo no distrito de Mueda, na localidade de Imbuho sede no dentro de realocação de Lianda com a sua família composta por 7 membros." Homem, Mueda, Cabo Delgado



"Sou deslocada de Meluco para Chiure desde 2021 devido aos ataques armados. Vivo em Chiure, localidade de Milamba, centro de reassentamento Meculane com 8 membros da minha familia. Fui registada pelo chefe da aldeia e sou beneficiária da assistência alimentar prestada pelo PMA e parceiros. Recebi apoio ontem dia 22 de Julho de 2023 de uma senha de valor de 4230MZN. Estou muito grata ao PMA por esta ajuda." Mulher, Chiure, Cabo Delgado



#### **ASSISTENCIA MULTI-USO EM DINHEIRO**

"Fui afectada pelo ciclone tropical
Freddy na província da Zambézia, no
distrito de Pebane. Liguei para
agradecer pelo dinheiro que recebi via
conta Mpesa no valor de 7500 MZN
vindo do projeto NRC (Norwegian
Refugee Council) no dia 03 de Julho de
2023." Mulher, Pebane, Zambezia

#### **ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE**

"Sou natural da Zambézia, distrito de Namacurra, localidade de Muebele, no bairro de Nevura. Fui vítima do ciclone tropical Freddy e perdi parcialmente os meus bens. No âmbito de apoio social a pessoas vitimas do ciclone, receberi no passado sábado dia 01.07.2023 de um parceiro cujo nome desconheço, material de Abrigo e de higiene (baldes, bidões, escova, pasta dentífrica e sabão). Liguei para agradecer por este apoio." Homem, Namacurra, Zambezia

### **SEGURANÇA ALIMENTAR** 1 – 31 de Julho 2023 2142 2111 1 – 31 de Julho 2023 Casos Referenciados 112 97% dos casos registados aqui são da Feedback Casos Referenciados pedidos de **assistência alimentar** são em alguns casos simultaneamente não alimentares na forma de ferramentas agrícolas e sementes, kits de abrigo e ou tendas tal como 1414 1409 kits de higiene 1020 1017 594 573 188 157 129 129 113 113 10 2 5 7 8 Feedback Positivo Pedido de Informação Reclamações/Feedback Negativo Pedido de Assistência Alteração de Dados ■ Casos Registados 1 - 30 Junho ■ Feedback Fornecido 1 - 30 Junho ■ Casos Registados 1 - 31 Julho ☐ Feedback Fornecido 1 - 31 Julho

# **ABRIGO E BENS NÃO ALIMENTARES**

# ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

Zambézia 1 Cabo Delgado 43 Niassa 2

Casos Referenciados 43
Feedback de Casos Referenciados 30
Resolução na Primeira Chamada 3



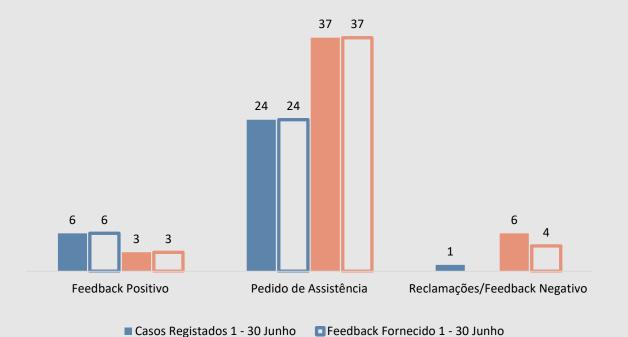
1 – 31 de Julho 2023 Casos Registados: 46 Feedback Fornecido: 44





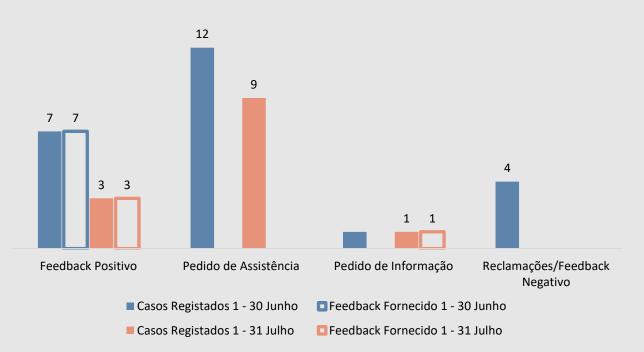
Zambézia	
Cabo Delgado	9

Casos Referenciados	9
Feedback de Casos Referenciados	0
Resolução na Primeira Chamada	4



■ Casos Registados 1 - 31 Julho

Feedback Fornecido 1 - 31 Julho



Sofala	4
Zambézia	11
Nampula	7
Cabo Delgado	2
Maputo Cidade	1

Casos Referenciados	4
Feedback de Casos Referenc	iados 2
Resolução na Primeira Cham	ada 21

### Sector de Protecção à Criança:

Violação sexual/estupro - 2 casos Casamento forçado - 1 caso Abuso psicológico/emocional - 1 caso Casamento forçado (Info) – 21 casos



1 – 31 de Julho 2023 Casos Registados: 25 Feedback Fornecido: 1 – 31 de Julho 2023
Casos Registados:
2
Feedback Fornecido:
2

Os casos de **Protecção à Criança** são encaminhados para a **Linha Fala Criança**, assim como os casos de **GBV** são encaminhados para o sector de GBV para resolução e posteriormente encerrados pela Linha Verde 1458. No entanto, esses casos podem levar um periodo de tempo indeterminado para resolução pelo **provedor do serviço**. **Casamento forçado (info)** refere-se a casos onde as pessoas ligam para saber o que é casamento forçado.



Casos Referenciados	0
Feedback de Casos Referenciados	0
Resolução na Primeira Chamada	2

2

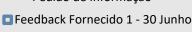
Feedback Fornecido 1 - 31 Julho

2

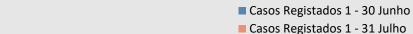
Sector VBG inclui: VBG (info) - 2 casos







Feedback Fornecido 1 - 31 Julho





# **PROTECÇÃO**

### **REGISTO DE PID**



Cabo Delgado 1

Casos Referenciados 2 Feedback de Casos Referenciados 3 Resolução na Primeira Chamada 2 1 – 31 de Julho 2023 Casos Registados: 2 Feedback Fornecido: 2 1 – 31 de Julho 2023
Casos Registados:
7
Feedback Fornecido:
5

Nampula	
Cabo Delgado	6
Casos Referenciados	6
Feedback de Casos Referenciados	
Resolução na Primeira Chamada	

Casos do sector de Protecção inclui:

■ Casos Registados 1 - 30 Junho

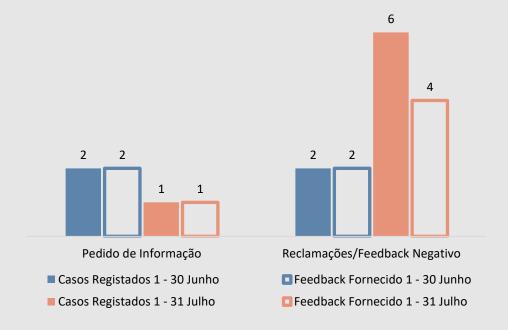
Casos Registados 1 - 31 Julho

Documentação Civil - 2 casos



☐ Feedback Fornecido 1 - 30 Junho

□ Feedback Fornecido 1 - 31 Julho



# PROTECÇÃO SOCIAL/INAS

# SAÚDE

Niassa	5
Casos Referenciados	
Feedback de Casos Referenciados	0
Resolução na Primeira Chamada	4
Resolução na Primeira Chamada	4

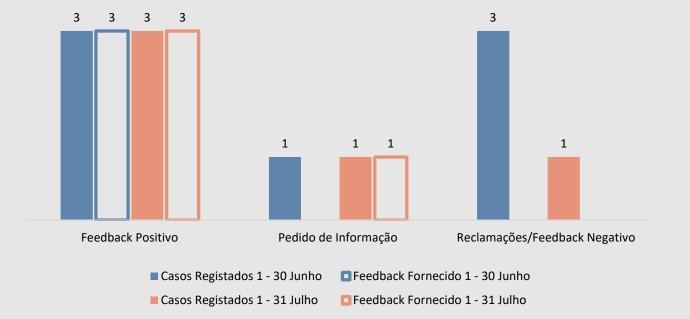
1 – 31 de Julho 2023
Casos Registados
5
Feedback Fornecido:
4

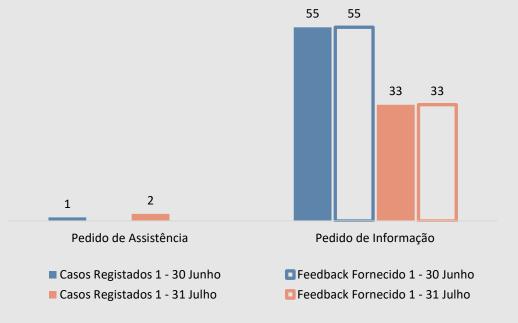
1 – 31 de Julho 2023 Casos Registados: 35 Feedback Fornecido: 33



Sofala	15
Zambezia	10
Manica	3
Tete	2
Cabo Delgado	2
Inhambane	
Maputo Provincia	2

Casos Referenciados	0
Feedback de Casos Referenciados	0
Resolução na Primeira Chamada	33



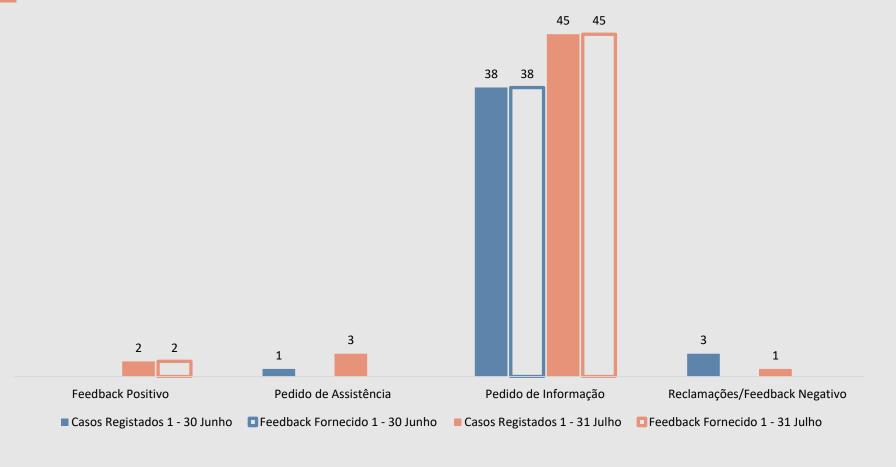


# INGD

Sofala	42
Zambezia	3
Manica	
Tete	2
Niassa	3

Casos Referenciados 4
Feedback de Casos Referenciados 0
Resolução na Primeira Chamada 47

1 – 31 de Julho 2023
Casos Registados
51
Feedback Fornecido:
47



### Visão geral

- Em Julho de 2023 a Linha Verde 1458 registou um total de 2.460 casos com uma taxa de feedback global de 97%.
  - 91,6% são casos encerrados durante a chamada (resolução do primeiro caso)
  - 8,4% são casos encaminhados aos pontos focais do cluster para verificação e feedback, dos quais 62,9% foram abordados e encerrados com feedback. Os seguintes sectores são notáveis pela taxa de feedback fornecido: Segurança Alimentar (77% de 112 casos), Abrigo (69% de 43 casos), Protecção Infantil (50% de 4 casos) e Protecção (100% de 2 casos).

## Workshop sobre prevenção do abuso de poder em Nampula

Em reconhecimento da elevada prevalência de preocupações levantadas em relação aos líderes locais, o PMA, A Coordenadora da PSEA, a OIM, o ACNUDH e o sector de Protecção têm trabalhado em conjunto com o INGD e a Procuradoria-Geral desde Fevereiro de 2022 para realizar workshops a nível provincial e distrital para a prevenção de abusos de poder na assistência humanitária. Tendo começado em Cabo Delgado, atingindo a maioria dos distritos afectados, a abordagem foi levada ao nível distrital em Nampula em Julho de 2023.

Durante 2 dias por distrito, na cidade de Nampula, Rapale, Meconta, Erati, Monapo, Nacala-Porto, Nacala-a-Velha e Memba, os intervenientes governamentais envolvidos na resposta aos deslocados internos e os líderes locais das comunidades anfitriãs estiveram envolvidos de forma participativa na lei de gestão de desastres, o papel da Divisão de Salvaguarda Social e Ambiental do INGD, o novo código de conduta para intervenientes humanitários que foi aprovado pelo conselho consultivo do INGD em Maio, bem como as políticas que orientam a abordagem das agências e organizações humanitárias que prestam assistência humanitária no norte de Moçambique. Estas apresentações foram seguidas de uma apresentação das tendências dos casos recebidos através da Linha Verde 1458 e de uma apresentação do Procurador local sobre as leis aplicáveis ao abuso de poder na resposta humanitária.

No final, foram identificadas conjuntamente acções para a prevenção e resposta a abusos de poder na resposta humanitária e foi definida uma estratégia comum para mitigar e prevenir tais casos por parte de representantes governamentais envolvidos na assistência humanitária.

### Região Norte (PID): 1 a 31 de Julho de 2023

Na região norte a Linha Verde 1458 registou um total de 2.187 casos referentes à assistência humanitária e resposta às pessoas deslocadas internamente. De todos os casos, a segurança alimentar representa 95,3%, as necessidades de abrigo e assistência 2,1%, 0,4% estão relacionados com WASH e 0,3% dizem respeito ao registo de pessoas internamente deslocadas (PIDs) para assistência alimentar.

#### Assistência Alimentar

Do total de 2.085 preocupações de segurança alimentar levantadas através da Linha Verde 1458, 66,5% são pedidos de informação, 27,3% reclamações, 5,2% feedback positivo, 0,4% pedidos de assistência e alteração de dados.

#### Pedidos de informação

- Os pedidos de informação estão divididos da seguinte forma:
  - 1.319 pessoas atendidas ligaram em busca de informações sobre o horário de distribuição dos alimentos. A Linha Verde 1458 continua a fornecer informações sobre as datas com base nos planos de distribuição partilhados pelo PMA e, quando os planos não forem partilhados, os chamadores são orientados a contactar os líderes locais para saber as datas planeadas com base nas informações partilhadas pelos parceiros. A maioria telefonou dos distritos de Mueda, Montepuez, Chiure, Metuge, Pemba e Ancuabe.
  - 62 pessoas ligaram para perguntar sobre os resultados do inquérito baseado na vulnerabilidade, para saber se seus nomes já estão incluídos na lista de beneficiários, após terem sido submetidos ao questionário de avaliação de vulnerabilidade (VBT). Os chamadores são informados de que, após a aplicação do questionário de VBT, uma verificação é feita pela equipe do PMA no terreno, antes que os nomes possam efetivamente constar nas listas. As ligações vieram de Mueda, Chiure e Montepuez.
  - 2 deslocados internos assistidos ligaram a perguntar se era possível fazer alterações nos seus direitos, aumentando as quantidades distribuídas e trocando o milho por arroz. A Linha Verde 1458 explicou que devido à escassez de fundos e à disponibilidade limitada de stocks, o PMA e os parceiros não estão em condições de acomodar tais pedidos. As chamadas vêm de Macomia e Muidumbe.

#### Reclamações

- A Linha Verde 1458 recebeu 570 reclamações relativas a assistência alimentar. 93,3% alegação de erro de exclusão, 2,6% reclamações de abuso de poder, 2,4% eram reclamações de qualidade, 2,1% reclamações de barreiras de acesso.
- Dos 533 casos de erros de exclusão recebidos:
  - 502 Deslocados internos e membros das comunidades acolhedoras alegaram que seus nomes estavam nas listas de beneficiários, mas não receberam alimentos nas distribuições anteriores. A Linha Verde 1458 continua a aplicar o questionário de VBT e a informar os chamadores sobre os resultados que indicam se podem ser considerados para receber assistência alimentar nas próximas distribuições. Dos 502 avaliados, 447 parecem reunir critérios de elegibilidade. Estes foram submetidos à equipa do PMA para análise posterior no terreno. Os casos vieram maioritariamente de Mueda e Chiure, e depois de Metuge, Montepuez, Pemba, Ancuabe e Namuno.

- 21 deslocados internos queixaram-se de não terem recebido alimentos no ciclo de distribuição anterior porque os seus nomes foram retirados das listas de beneficiários. A Linha Verde 1458 recomendou aos chamadores que reportassem estes problemas nas mesas de apoio durante a distribuição para verificação imediata e possível resolução. Os casos vieram de Mocímboa da Praia, Macomia, Quissanga e Muidumbe, onde as listas ainda são determinadas em colaboração com as lideranças locais.
- 7 pessoas atendidas reclamaram que, durante a distribuição, pessoas desconhecidas e sem o seu consentimento recebiam sua rações em nome deles. Eles são instruídos a relatar esses problemas nas mesas de apoio imediatamente e chegarem cedo ao ponto de distribuição. Os casos vieram dos sítios de Mpeme e Lyanda em Mueda, sítio Ocua em Chiure, centro temporário EPC 25 de Junho em Metuge, Muadi em Nangade e comunidade da Praia em Quissanga.
- 2 relatos de exclusão de distribuição de alimentos de todo os bairros de Nanduadua em Mocímboa da Praia e Arexi na Cidade Nampula. Os casos foram encaminhados ao PMA.
- ❖ 15 foram denúncias de abuso de poder e estão distribuídas da seguinte forma:
  - 11 alegações de corrupção, das quais 6 vêm de Pemba, nos bairros de Josina Machel e Alto Gingone, onde os chamadores relataram que os líderes locais cobravam quantias entre 200, 300, 500 e 1000MZN para manter os nomes das pessoas assistidas nas listas de beneficiários. A Linha Verde 1458 explicou que não havia nenhum registo de beneficiários em curso em Pemba, pois o registo tinha sido feito anteriormente com a aplicação do questionário de VBT. Outras 5 alegações de corrupção referem-se a líderes locais que cobram valores monetários que variam de 10, 500, 700, 1000 e 3000MZN para incluir pessoas nas listas de assistência alimentar. As alegações vieram de Nicavaco em Metuge, do centro de Lyanda e da comunidade de Maputo em Mueda, do centro de Ocua em Chiure e da comunidade de Changane em Macomia. A Linha Verde 1458 explicou aos chamadores que a ajuda humanitária é gratuita e ninguém deve pagar tais taxas.
  - 3 denúncias de **fraude** afirmando que os responsáveis pela gestão das listas de beneficiários criam nomes fictícios para incluir nas listas para que possam recolher as rações para eles. As reclamações são do sítio de Lyanda em **Mueda**, **Quissanga** em Cabo Delgado e **Monapo** em Nampula.
  - 1 denúncia de desvio e venda de rações alimentares por parte do líder local na comunidade de Litandacua em Macomia. Este caso foi encaminhado aos pontos focais do CFM do PMA para seguimento.

- \* 12 relatos de barreiras de acesso à assistência alimentar:
  - 10 pessoas ligaram a reclamar o aumento do preço de produto nos retalhistas selecionados, especialmente para produtos como arroz, milho e óleo de cozinha logo após a distribuição das senhas de valor. Os interlocutores foram informados de que devido à escassez de arroz no mercado, os preços estão a subir. Para os restantes produtos, a Linha Verde 1458 continua a incentivar quem liga a monitorar os preços nas diferentes lojas disponíveis para optar pelos mais acessíveis. Os casos são dos sítios Eduardo Mondlane e Nandimba em Mueda, Alto Gingone em Pemba e Bairro Cimento em Chiure.
  - 2 reclamações de longa distância entre as comunidades e o ponto de distribuição de alimentos. Uma reclamação refere-se ao ciclo de distribuição anterior, onde as pessoas atendidas no centro de Nangua, Metuge, tiveram que percorrer 2 km para chegar ao ponto de distribuição devido à avaria do camião de distribuição. Outra reclamação vem da comunidade de Nachivela, em Macomia.
- ❖ 5 reclamações sobre má qualidade dos alimentos recebidos/adquiridos em retalhistas contratados. A Linha Verde 1458 encaminhou imediatamente estas reclamações aos pontos focais do CFM do PMA para verificação e acção, ao mesmo tempo que aconselhava os chamadores a inspeccionarem os alimentos no ponto de distribuição/loja para facilitar a verificação e resolução no local.
- ❖ 3 chamadas recebidas referem-se a relatos de **problemas de distribuição** de alimentos, segundo os quais as distribuições foram supostamente interrompidas precocemente devido à insuficiência de alimentos (1); perturbações causadas por líderes locais que queriam estar na lista de distribuição (1); e problemas técnicos com scanners de senhas que impediam as famílias assistidas de comprar alimentos. No momento da ligação, os chamadores ainda aguardavam saber quando a distribuição seria remarcada.
- ❖ 1 reclamação sobre quantidade tendo recebido apenas milho e sardinha.

### Registo de deslocados internos nas comunidades de acolhimento

\* 7 deslocados internos ligaram a levantar preocupações relativamente ao registo para se tornarem beneficiários de assistência alimentar: 6 deslocados internos alegaram que os seus nomes nunca foram incluídos nas listas de assistência alimentar, apesar de várias tentativas de registo como beneficiários. Os casos são de Quissanga e Macomia, Cabo Delgado e Cidade de Nampula em Nampula; 1 Deslocado interno de Quissanga ligou para solicitar informações sobre o processo de registo para beneficiar de assistência alimentar, uma vez que nunca recebeu alimentos desde que fugiu da sua área de origem. Ele foi instruído a consultar a liderança local e seguir suas orientações.

### Agua, Higiene e Saneamento (WASH)

Foram recebidos um total de 9 pedidos de apoio para aumento da água fornecida provenientes do sítio de Lyanda em Mueda, e do bairro da Unidade em Mocímboa da Praia. Os casos foram encaminhados para o grupo WASH para seguimento.

### Abrigo e NFIs

Um total de 45 casos relacionados com assistência em abrigos e NFIs foram registradas. 80% são pedidos de assistência, 13,3% são reclamações e 6,7% são feedbacks positivos.

#### Pedidos de assistência

- Mueda (centros de Lyanda, Nandimba, Mpeme, Eduardo Mondlane): 24 deslocados internos solicitaram lonas, cobertores, utensílios de cozinha, baldes, esteiras de palha e redes mosquiteiras.
- Nangade (Centros temporários de Ntoli e Mualela): 3 deslocados internos solicitaram lonas, utensílios de cozinha e cobertores.
- Metuge (centro de Naminawe e centro temporário de Namuapala) 2, Mocímboa da Praia (comunidades de Chitolo e Metumbati) 2: 4 deslocados internos solicitaram utensílios de cozinha, cobertores, baldes, esteiras de palha, mosquiteiros e lonas.
- Chiure (Centro de Maningane) 1, Muidumbe (comunidade 7 de Abril) 1, Quissanga (comunidade Mahate) 1, Lago (comunidade Muchanga) 1, Mecanhelas 1: 5 deslocados internos solicitaram lonas, utensílios de cozinha e redes mosquiteiras.

#### Reclamações

- ❖ 5 reclamações alegando erro de exclusão provenientes dos centros de Lyanda, Nandimba e Eduardo Mondlane em Mueda. Os deslocados internos que ligaram relataram que a exclusão so impediu de ter o nome na lista de beneficiários para receber itens de abrigo, como lonas, baldes, cobertores, lâmpadas e materiais de construção.
- 1 alegação de desvio de materiais de construção pelas autoridades locais destinados à construção de casas para os deslocados internos no centro temporário de Marokani em Ancuabe. Todas as reclamações foram encaminhadas ao Sector de Abrigo para verificação no terreno.

### Região Centro: 1 a 31 de Julho de 2023

Na região centro, a Linha Verde 1458 registou 236 casos, 72,5% pedidos de informação, 17,8% reclamações, 7,2% feedback positivo e 2,1% pedidos de assistência. A maioria das preocupações levantadas são questões relacionadas à resposta à tempestade tropical Freddy e à previsão do tempo.

### Consultas relacionadas à Meteorologia

A Linha Verde 1458 recebeu um total de **45** chamadas de pessoas a consultarem informações sobre a previsão meteorológica. Estas foram provenientes de Nhamatanda, Muanza e Cheringoma em Sofala. A Linha Verde forneceu a informação com base nas actualizações regulares do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM).

### Resposta do ciclone Freddy

40 chamadas recebidas pela Linha Verde 1458 de pessoas afectadas pelo ciclone Freddy. Do total, 42,5% foram pedidos de informação, 40% foram reclamações, 15% foram feedbacks positivos e 2,5% foram pedidos de assistência.

#### Pedidos de informação

- ❖ 17 chamadas recebidas correspondiam a pedidos de informação, 15 dos quais telefonaram para saber quando ocorreria a distribuição de alimentos seguinte, enquanto um interlocutor perguntou quando ocorreriam as distribuições de itens WASH para aqueles que perderam a distribuição anterior. A maioria dos casos foram provenientes de Marromeu e Muanza em Sofala.
- 1 pedido de informação de Marromeu a solicitar esclarecimentos sobre os critérios de selecção da assistência alimentar.

#### Reclamações

- Das 16 reclamações recebidas, 9 estavam relacionadas com a exclusão da assistência alimentar. Os casos foram encaminhados aos pontos focais do CFM do PMA que esclareceram que o processo de verificação das listas foi minucioso e conduzido de forma transparente, sendo incluídas apenas as famílias que atendiam aos critérios de elegibilidade. As reclamações vieram de Muanza, Marromeu, Cheringoma em Sofala, Chinde na Zambézia e Mutarara em Tete.
- \* 7 relatos de abuso de poder que incluem:
  - 4 alegações de corrupção por parte de líderes locais em Cheringoma, Sofala que cobraram 100MZN aos membros da comunidade afectada pelo ciclone para terem os seus nomes inclusos nas listas de distribuição. O seguimento do caso permitiu a devolução dos valores indevidamente cobrados à população atingida.
  - 2 alegações de fraude onde líderes locais em Cheringoma e Muanza em Sofala, registaram familiares e funcionários do governo, excluindo os vulneráveis das listas. O seguimento do caso confirmou os actos e possibilitou a retirada dos actores da lista de beneficiários.
  - 1 reclamação de desvio de senhas de valor de 3.850 Meticais pelo líder local do Alto Molocue na Zambézia que após verificação foi devolvido ao PMA.

#### Pedido de assistência

❖ 1 pessoa que telefonou de **Mocuba** solicitou apoio em redes mosquiteiras.

### Assistência monetária multifuncional (Conselho Norueguês para Refugiados)

- Um total de 36 casos relativos a assistência monetária multiuso do Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC) foram recebidos pela Linha Verde 1458. 50% foram reclamações, 27,7% feedback positivo, 19,4% pedidos de informação e 2,8% problemas técnicos.
  - 18 pessoas cadastradas para receber assistência alegaram que receberam o celular para começar a receber transferências de dinheiro via Mpesa ou E-mola, porém reclamaram não ter recebido as transferências na data prevista. Os casos vêm de **Pebane**, na Zambézia. Todos os casos foram encaminhados para pontos focais do NRC.
  - 7 pedidos de informações sobre datas de distribuição das transferências de dinheiro. Os casos são de Pebane, na Zambézia.
  - 1 relato de problemas técnicos de assistido com dificuldades para levantar o valor transferido. A Linha Verde 1458 direcciou à loja da operadora móvel mais próxima para atendimento.

### Protecção

- ❖ Um total de 29 casos de protecção foram registados pela Linha Verde 1458. Os casos incluem:
  - 4 protecção à criança: 2 denúncias de violação sexual em Mueda e Alto Molócuà; 1 relato de casamento forçado em Maputo Cidade; 1 denúncia de abuso psicológico/emocional na Cidade de Nampula. Todos os casos foram encaminhados para pontos focais da Linha Fala Criança (116). Além disso, 21 pedidos de informação relacionados com a protecção infantil centraram-se em: casamento forçado, a maioria veio de Alto Mulocue, Quelimane e Maganja da Costa na Zambézia, Mogincual e Cidade de Nampula em Nampula.
  - 2 casos de deslocados, de Quissanga e Montepuez, que telefonaram para solicitar assistência na obtenção de documentação civil. Os casos foram encaminhados para os pontos focais do Sector de Protecção, que aconselharam os chamadores a dirigirem-se ao registo civil distrital, particularmente às tendas do UNOPS, onde o serviço é gratuito. Os serviços funcionam de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 15h00.
  - 2 chamadores procuraram esclarecimentos sobre o que é a violência baseada no género.